

TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE QUEM VIVENCIOU O DIAGNÓSTICO, EVOLUÇÃO E TRATAMENTO

Caliane da Silva Conceição^{*}
Ana Paula de Oliveira Fernandes^{**}
Marta Da Conceição Nunes^{***}
Aline Santana De Andrade^{****}
Daiane Santos Oliveira^{*****}

A toxoplasmose congênita é uma doença infecciosa causada pelo protozoário toxoplasma gondii que tem como principal hospedeiro os felinos, normalmente os gatos, e apresenta elevadas taxas de transmissão vertical. A adoção de medidas preventivas para evitar tal transmissão se faz necessária, pois a toxoplasmose adquirida antes ou durante a gestação pode trazer graves consequências ao feto. Este resumo objetiva relatar a experiência de uma mulher, estudante do curso de Enfermagem e mãe sobre o processo de diagnóstico, acompanhamento e tratamento da toxoplasmose congênita, desde a assistência na sua gestação até a evolução da doença na criança. Trata-se de um relato sobre o processo de desenvolvimento psicossocial e patológico da toxoplasmose de quem vivenciou uma gestação na adolescência com o diagnóstico tardio no pré-natal, passando pelo parto/nascimento e as consequências da toxoplasmose congênita. Considerando as questões biopsicossociais que envolvem uma gravidez e que podem se intensificar na adolescência, houve inicialmente resistência para adesão ao pré-natal, o qual se iniciou apenas aos 4 meses de gestação. Após a solicitação de exames, foi dado o diagnóstico tardio da toxoplasmose e, conseqüentemente, as dúvidas, anseios e inquietações surgiram. As consultas de pré-natal seguiram sem orientações específicas sobre a doença e as suas possíveis complicações, bem como no momento do parto cesáreo, também não houveram intervenções voltadas a patologia. Com a ocorrência da toxoplasmose congênita, a criança que hoje tem 5 anos, iniciou o tratamento afim de eliminar/minimizar as possíveis complicações da doença. Com prognósticos desfavoráveis para um crescimento e desenvolvimento saudável devido alterações cerebrais, como calcificações e hidrocefalia, a mesma foi acompanhada por diversos especialistas neurocirurgião, neuropediatra, infectopediatra, fonoaudióloga, oftalmologista, otorrinolaringologista, fisioterapeuta e psicóloga. Considerando a necessidade de manter a integridade das condições de saúde, a criança contrariou praticamente todas as complicações previstas e atualmente apresenta algumas dificuldades de locomoção e fala. Segue em acompanhamento com neuropediatra, enquanto a mãe, por apresentar a forma assintomática da doença, não precisou realizar tratamento. É de fundamental importância que os profissionais de saúde possam integrar e agilizar os serviços prestados às gestantes com toxoplasmose e às crianças com a toxoplasmose congênita de modo que a detecção, diagnóstico precoce da doença e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento possam ajudar no tratamento da mesma. As orientações para prevenção primária, aconselhamento genético e o incentivo à realização do pré-natal são medidas que podem evitar acontaminação durante a gravidez e até mesmo a transmissão vertical, evitando-se, assim, problemas para a saúde do binômio mãe-filho.

Palavras Chave: Toxoplasmose Congênita. Evolução. Tratamento.



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



*Graduanda do 5º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: caliane-silva@hotmail.com

**Graduanda do 10º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: paulafernandes.agro@hotmail.com

*Graduanda do 5º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: marta_cnunes@hotmail.com

*Graduanda do 5º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: alinneandrade@hotmail.com

***Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Docente da FAMAM.–Email: daisanoli@hotmail.com